

Plano de Trabalho



1. Dados Institucionais

1.1 Convenente:

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Av. Fernando Ferrari, 845 - Bairro Goiabeiras
CEP 29.075-910 - Vitória/ES
CNPJ: 32.479.123/0001-43, SIAFI: 153046, Gestão: 15225
Tel: (27) 4009-2200 Fax: (27) 4009-2818
E-mail: reitor@reitoria.ufes.br
<http://portal.ufes.br>
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público
Atividade Econômica Predominante: Educação Superior

1.2 Proponente:

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Av. Fernando Ferrari, 845 - Bairro Goiabeiras
CEP 29.075-910 - Vitória/ES
CNPJ: 32.479.123/0001-43, SIAFI: 153046, Gestão: 15225
Tel: (27) 4009-2200 Fax: (27) 4009-2818
E-mail: reitor@reitoria.ufes.br
<http://portal.ufes.br>
Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público
Atividade Econômica Predominante: Educação Superior

1.3 Instituição Credenciada Executora:

Departamento de Oceanografia e Ecologia
Universidade Federal do Espírito Santo

1.4 Coordenador:

Luiz Fernando Loureiro Fernandes
Cargo: Professor Associado III
Rua Desembargador Augusto Botelho, 999 ap. 601 – Ed. Residencial Isis
Bairro Praia da Costa – Vila Velha, ES - CEP 29101-110
CPF: 478.947.179-91
RG: 1.125.278-8 SSP/PR
Telefone: (27) 3340-6474 / 9273-6474
E-mail: luiz.ufes@gmail.com



2- Dados do Projeto:

2.1 - Título: Diagnóstico socioeconômico das comunidades pesqueiras da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos.

2.2 - Programa: ATAMB

2.3 - Tipo de Despesa: 8.1.3 Despesas referentes às atividades de pesquisa e desenvolvimento contratadas junto às instituições de pesquisa e desenvolvimento credenciadas pela ANP.

2.4 - Prazo de Execução: 24 meses

2.5 - Escopo:

2.5.1 Introdução

A presente proposta visa à elaboração de um diagnóstico socioeconômico qualitativo e quantitativo das comunidades pesqueiras, localizadas na área de abrangência da área geográfica da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos, levantando informações que permitam dimensionar potenciais danos ambientais ocasionados pelas atividades da PETROBRAS nas comunidades tradicionais de pescadores, bem como subsidiar ações para reduzir e mitigar possíveis impactos gerados. A pesquisa a ser realizada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que também terá sob sua coordenação pesquisadores da Universidade de Vila Velha (UVV) e do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), contemplará uma análise integrada de informações de natureza social e econômica necessárias para o conhecimento do perfil das comunidades de pescadores artesanais e diagnóstico de toda a cadeia produtiva do pescado no Estado do Espírito Santo. A pesquisa permitirá visualizar a dimensão exata da representação social e econômica das populações, caracterizando a diversidade do setor, seus problemas e potencialidades, bem como permitirá uma visão integrada e integradora desse segmento social que vem experimentando transformações e mudanças profundas no espaço, na paisagem e na economia local.

Sendo de caráter local, porém de abrangência regional, o diagnóstico considera cada uma das comunidades, no âmbito de sua unidade política e administrativa. Assim,

a análise dos resultados não contemplará as possíveis interações entre os municípios pesquisados e, sim, as interações e o seu perfil no âmbito do município onde se localiza. Entende-se que o diagnóstico trará para o âmbito das relações sociais um relevante conjunto de informações relativas à identificação do pescador, das embarcações, períodos de pesca por espécie, estimativa de produção, demandas da comunidade pesqueira, descrição das relações sociais existentes, entre outros.

2.5.2 Justificativa

Os estudos de impacto ambiental para a implantação de empreendimentos de exploração e produção de óleo e gás da PETROBRAS têm apontado impactos das atividades petrolíferas sobre a atividade pesqueira. Recorrentemente são citados impactos relativos à perda da área de pesca em caráter temporário ou definitivo, como consequência do estabelecimento de zonas de exclusão por normas marítimas (instalação de dutos, acidentes com vazamento de óleo, atividade sísmica), danos e perdas de petrechos de pesca, abalroamentos e demais acidentes náuticos. São também citados impactos sobre o meio antrópico, relativos à transformação de aspectos sociais e econômicos da região, afetando as comunidades pesqueiras tradicionais.

Para o licenciamento dos empreendimentos, o IBAMA tem exigido um Plano de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP) onde se propõe uma compensação para o impacto sem indicação de um valor financeiro, por ser desconhecido quantitativamente o nível de impacto causado no setor por um determinado empreendimento. Entretanto, no presente não é possível afirmar o grau de impacto das atividades petrolíferas sobre a pesca e comunidades de pescadores. Faltam estudos e métodos na área para avaliar o nível de impacto causado no setor pelas atividades de exploração e produção de óleo e gás pela PETROBRAS.

A elaboração de um diagnóstico socioeconômico qualitativo e quantitativo das comunidades pesqueiras, localizadas na área de abrangência da área geográfica da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos, será de fundamental importância para conhecer uma realidade complexa e traçar o perfil destas comunidades, seus problemas, anseios e necessidades. As mudanças rápidas na dinâmica econômica de uma região têm como consequência a dificuldade da população local de compreender o rumo e o ritmo das mudanças. Ao não compreender, não

consegue ajustar suas estratégias de reprodução social, ficando à margem do processo de desenvolvimento.

Os estudos de caráter científico/acadêmico que serão executados contribuirão para sistematizar o conhecimento existente, identificando lacunas que podem ser preenchidas através da realização do censo para o setor da pesca e aquicultura e assim aumentar o grau de sinergia de futuras ações relativas às populações que vivem da pesca na região. Através do censo será possível visualizar também a existência dos diversos atores que utilizam os mares e oceanos como atividade econômica, e assim atribuir as diversas influências e impactos sobre determinado ambiente ou comunidade de pescadores.

O diagnóstico censitário a ser efetuado fornecerá subsídios confiáveis para o poder público e para a própria PETROBRAS na avaliação do real impacto das atividades da empresa sobre o setor, bem como na elaboração de programas e definição de ações que ajudem as comunidades locais a melhor compreender o rumo e o ritmo das mudanças que vêm acontecendo e que se intensificarão no futuro próximo, e a ajustar suas estratégias de reprodução social no processo de desenvolvimento.

2.5.3 – *Objetivos*

2.5.3.1 Objetivo geral:

Realizar diagnóstico socioeconômico das comunidades pesqueiras na área de abrangência das atividades de perfuração marítima da Petrobras na área geográfica da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos, buscando ampliar o conhecimento sobre a realidade dos pescadores e de sua atividade econômica e permitindo uma visão integrada e integradora das atividades do setor na região.

2.5.3.2 Objetivos específicos

- Realizar compilação e sistematizar os dados pretéritos sobre a região;
- Realizar diagnóstico de toda a cadeia produtiva de pescado no Estado do Espírito Santo, incluindo atividades indiretas como a Maricultura;
- Realizar levantamento de associações e colônias de Pesca no Estado do Espírito Santo;

- Realizar levantamento censitário (qualitativo e quantitativo) de todas as comunidades pesqueiras oceânicas e costeiras nos 14 municípios costeiros do Espírito Santo;
- Realizar registro censitário, inclusive fotográfico, das embarcações do Estado;
- Gerar mapas georeferenciados identificando áreas de pesca e estruturas que compõem a cadeia produtiva;
- Realizar oficinas com lideranças pesqueiras e pescadores "chave" (pescadores antigos e respeitados) em cada comunidade visando a percepção coletiva dos pescadores;
- Realizar reuniões devolutivas e validação dos resultados do projeto junto as comunidades pesqueiras e entidades envolvidas direta e indiretamente com o setor;
- Integrar os dados socioeconômicos gerados com a base de dados gerados pelo Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (PMDP), através da disponibilização das informações pela Petrobras.
- Discutir e analisar as informações geradas com o objetivo de identificar aquelas apropriadas para emprego na construção de um indicador para acompanhar as principais transformações socioeconômicas decorrentes das atividades de exploração e produção de petróleo e gás na bacia do Espírito Santo.

2.5.4 Metodologia Geral

O diagnóstico consistirá de um perfil municipal constituído a partir de dados pretéritos sistematizados e de levantamentos em campo, conforme descrição a seguir.

Perfil Municipal

O perfil municipal será analisado utilizando como referência os dados existentes do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>). O perfil pesqueiro municipal será avaliado através de um diagnóstico de toda a cadeia produtiva de pescado, contendo análises socioeconômico-estatísticas e projeções. Essa avaliação passará por um cadastro de instituições e entidades ligadas ao setor que permitirão a estimativa do percentual da produção que fica no município e o percentual que é exportado para outros municípios, estados e países; estimativa da quantidade de empregos diretos e indiretos e conhecimento da variação dos preços médios praticados em todas as fases da cadeia produtiva. Além deste cadastro, um censo de pescadores será aplicado a fim de avaliar

o perfil de cada comunidade, evidenciando as opiniões prevalecentes sobre as características e demandas locais. Os dados obtidos através deste diagnóstico serão cruzados com o perfil municipal para identificar qual a proporção de participação do setor pesqueiro na população e renda do município, abordando os aspectos de renda gerada e quantidade de pessoas economicamente ativas em todas as partes da cadeia produtiva.

A partir do diagnóstico socioeconômico das comunidades pesqueiras da bacia do Espírito Santo e porção norte da bacia de Campos serão realizadas projeções para o futuro do setor pesqueiro a partir de modelos de regressões lineares e análises multivariadas, utilizando dados históricos e do monitoramento pesqueiro, para as espécies cujos dados forem suficientemente passíveis de utilização em modelagem numérica. Este tipo de projeção é mais precisa quanto mais dados históricos forem disponíveis.

Várias informações sobre este perfil municipal constam no projeto Macro-Diagnóstico da Pesca Marinha do Estado do Espírito Santo (SEAG; FUNDAÇÃO PROMAR, 2005) e subsidiarão as novas informações coletadas.

O projeto Censo da Pesca Artesanal Marítima no Estado do Espírito Santo (2004-2006), realizado nos municípios São Mateus, Linhares, Aracruz, Piúma e Presidente Kennedy, poderá ser utilizado como base para o levantamento censitário que se pretende realizar devido à qualidade e quantidade de informações disponíveis.

2.5.4.1 Levantamentos de Campo

- **Cadastro de Instituições que atuam no comércio/beneficiamento do pescado: Peixarias, Mercados, Feiras livres, Restaurantes, Empresas de pesca**

Deverão conter questões como o tipo de pescado consumido, a procedência, variações anuais, número de funcionários envolvidos, acondicionamento do pescado, principais problemas e dificuldades encontradas, etc., além das coordenadas geográficas, que alimentarão o banco de dados georeferenciado, e fotografias.

A partir deste cadastro será levantada a quantidade da produção que é consumida em cada município, assim como o percentual da produção que é exportada para outros municípios ou outros países, com a respectiva descrição dos mesmos.

Questões específicas do cadastro de instituições envolvidas no comércio e apoio para a pesca, e levantamento do número de atravessadores e armadores de pesca em cada comunidade fornecerão as informações relativas a quantidade de empregos diretos e indiretos gerados através da atividade pesqueira.

- **Cadastro da Sociedade Civil organizada: Associações, Colônias, Cooperativas e Escolas de Pesca**

O cadastro reunirá informações como número de associados/cooperados; principais áreas de pesca; principais artes de pesca utilizadas pelos membros; principais espécies capturadas; quantidade de pescado produzido mensalmente; principais formas de comercialização do pescado pelos pescadores; existência de serviços de inspeção sanitária; destino do pescado (mercado, peixarias, atravessadores, etc); preços médios praticados na safra para as principais espécies comercializadas; e presença e estado de funcionamento de escolas de pesca na região. Além das coordenadas geográficas e fotografias de cada instituição cadastrada.

- **Cadastro de Instituições de apoio: Estaleiros, Lojas de materiais de pesca, Fábricas de Gelo, Câmaras frigoríficas e Câmaras frias.**

Este item constituirá no levantamento de: quantidade e capacidade dos estaleiros presentes; principais produtos comercializados nas lojas e materiais de pesca, assim como a quantidade mensal de cada material; quantidade e capacidade das fabricas de gelo, câmaras frias e câmaras frigoríficas instaladas; principais entraves e projetos desenvolvidos para o setor; e as respectivas coordenadas geográficas e fotografias.

- **Registro Censitário de Embarcações**

O cadastro das embarcações, inclusive com registro fotográfico, permitirá o agrupamento de sistemas de pesca, considerando espécies praticadas, artes de pesca, poder de pesca das embarcações, relações de trabalho entre os pescadores, mestres e

armadores, e forma de divisão dos lucros. O estudo realizado por Monjardim (2004) servirá de subsídio para a metodologia de agrupamento a ser desenvolvida.

- **Atividade pesqueira nas comunidades / Questionário censitário aos pescadores**

O perfil da atividade pesqueira realizada nos municípios será avaliado em nível de comunidade e abordará questões como: infra-estrutura que a região possui para o exercício da atividade, níveis comunitários de gestão e organização social, acesso à educação e capacitação profissional, temas ligados às alternativas sustentáveis para geração de postos de trabalho e incremento de renda, e grau de inserção social destes trabalhadores dentro do contexto da pesca. Além destas abordagens, a percepção das transformações ocorridas na pesca antes e depois da exploração.

Para este levantamento, será adotada a metodologia de aplicação de um questionário censitário aos pescadores, por domicílio, que poderá ter como base o Projeto Censo da Pesca Artesanal Marítima no Estado do Espírito Santo (PETROBRAS; FCAA, 2005).

2.5.4.2 Planejamento e Métodos - Trabalhos de Campo

- **Planejamento logístico, confecção de formulários e realização de cadastramento**

Para os trabalhos de campo, dados de inventários públicos sobre as instituições deverão ser consultados previamente e a logística de campo traçada da maneira mais otimizada possível. Pessoas ligadas ao setor da pesca como líderes comunitários ou membros de associações e colônias serão consultadas e acompanharão os trabalhos de campo orientando os pesquisadores sobre os locais de escoamento de pescado informais e os comerciantes de materiais de pesca alternativos.

Reuniões em todos os municípios antecederão o planejamento logístico e definirão os possíveis atores sociais com disponibilidade e conhecimento para ajudar nas campanhas de campo.

Os formulários serão específicos para os diferentes grupos de instituições (comércio, apoio e sociedade organizada), porém o tratamento dos dados será de forma integrada e suas localizações inseridas em mapa georeferenciado.

A equipe que trabalhará diretamente no cadastro será devidamente treinada para a correta aplicação do questionário e realizará uma campanha piloto para validação dos formulários e reconhecimento das áreas de estudo.

- **Censo de Pescadores por Domicílio**

Oficinas de abertura

Realização de uma reunião com a equipe técnica e as lideranças comunitárias, para apresentação do projeto e das intenções do levantamento censitário a ser realizado.

Planejamento do censo

Confecção do modelo de formulário para o censo, baseado no modelo já existente do projeto Censo da Pesca Artesanal Marítima do Estado do Espírito Santo. Adicionalmente, o formulário de coleta aplicado deve abordar os seguintes blocos temáticos:

- Características do domicílio, contemplando itens como: estrutura e tamanho do domicílio em número de pessoas residentes e da(s) família(s), acesso aos serviços de saneamento básico e posse de bens duráveis, etc;
- Características das pessoas residentes, contemplando, dentre outros, os seguintes quesitos: idade e sexo, escolaridade, e condição de ocupação, rendimento no trabalho principal, número de pessoas direta e indiretamente envolvidas com a atividade pesqueira, participação na renda familiar (especificamente, no caso das mulheres, será identificada, quando pertinente, a existência de funções específicas, tais como coleta ou pesca desembarcada e processamento do pescado), etc;
- Características do pescador, em que serão investigadas as dimensões referentes ao perfil do profissional da atividade pesqueira: naturalidade,

capacitação, fonte complementar de renda, opinião sobre o estado da atividade no município, auto-avaliação do estado de saúde, etc;

- Análise sobre a percepção dos pescadores em relação à atividade pesqueira e possíveis inter-relacionamentos com a indústria do petróleo, e identificação de demandas;
- Característica da comunidade pesqueira do município;
- Características da atividade pesqueira contemplando aspectos referentes a: artes de pesca, petrechos utilizados, tipos de embarcação utilizadas para pesca, meses de maior produção, quantidade e espécies habitualmente pescadas, identificação de períodos de "safra" e deslocamento eventual de frotas para outras regiões, espécies sujeitas a defesos, condições de atracação e desembarque do pescado, conservação e beneficiamento da produção, despesas com a atividade pesqueira, características da comercialização (venda direta, atividade cooperativada, venda a intermediários), destinos finais da produção (local, outros municípios ou estados e identificação de itens direcionados à exportação), etc.

Realização de reuniões nas comunidades pesqueiras a fim de pré-apresentar o projeto e identificar lideranças comunitárias ou pessoas com disposição e conhecimento para ajudarem nas campanhas de campo.

Realização de uma campanha piloto em cada comunidade, a fim de reconhecimento da realidade local, teste do questionário e familiarização da rotina e características dos pescadores.

Definição da logística das campanhas de campo nos municípios selecionados e suas diversas comunidades de pescadores.

Seleção e treinamento de recenseadores, proporcionando a estes subsídios e experiências em trabalhos de campo agregando conhecimento prático da realidade da atividade pesqueira estadual. Os recenseadores serão os Bolsistas de ITI-A, em sua maioria do Curso de Graduação em Ciências Sociais, e os Auxiliares Administrativos I (membros da comunidade) que serão contratados pelo projeto para este fim, orientados

pelo Coordenador de Campo para cada região (Norte, Centro e Sul do Estado). Toda a equipe será monitorada pela Coordenação de Socioeconomia e pela Coordenação Geral do projeto.

Realização do censo nas comunidades

A realização do censo constituirá no deslocamento da equipe de coordenadores e recenseadores às comunidades selecionadas para aplicação dos questionários, diretamente com os pescadores em suas residências, locais de trabalho, embarcações e até mesmo em seus locais de lazer.

As equipes de campo formadas pelos recenseadores estarão sempre orientadas e monitoradas pelos coordenadores.

Utilizando os formulários pré-confeccionados, os recenseadores abordarão os pescadores se identificando, fazendo uma breve explicação do trabalho que estarão realizando e pedindo permissão para iniciar os questionamentos.

Tratamento dos dados

Paralelamente a realização dos trabalhos de campo, será realizada a tabulação dos dados em software específico para análises estatísticas com fins de levantamentos sócio-ambientais e também econômicos para trabalhos e pesquisas de campo.

Os dados coletados serão analisados utilizando o método de distribuição de frequência simples para cada item e gerarão tabelas com valores absolutos e porcentagens relativas às várias questões levantadas no questionário. Posteriormente as tabelas serão exportadas para software específico para elaboração de gráficos, histogramas e demais análises visuais.

2.5.5 Atribuição das Partes

2.5.5.1 – Atribuições da UFES:

- a) Responsabilizar-se tecnicamente pela execução do projeto;
- b) Realizar a análise dos dados gerados;
- c) Elaborar os produtos científicos e técnicos finais.

2.5.5.2 – Atribuições da Petrobras:

- a) Fornecer as condições financeiras para execução do projeto;

- b) Fornecer os dados sobre o desembarque pesqueiro;
- c) Acompanhar o andamento das atividades.

2.6 - Resultados Esperados

Dentre os resultados esperados, destacam-se os seguintes:

- Disponibilizar os dados pretéritos da região;
- Disponibilizar um produto com as metodologias empregadas nas análises na forma de um protocolo para ser compartilhado entre as equipes;
- Disponibilizar as informações de coleta e resultados das análises inseridos em banco de dados especificado pela Petrobras;
- Definição de indicadores apropriados para acompanhar as transformações do setor pesqueiro na área geográfica da bacia do Espírito Santo e porção norte da bacia de Campos.
- Elaboração de uma publicação científica consolidando as informações geradas sobre as comunidades pesqueiras na área geográfica da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos.

2.7 - Mecanismos de Acompanhamento de Execução

- Reuniões bimestrais de acompanhamento e alinhamento das atividades.
- Reuniões de atividades de campo.
- Duas oficinas técnicas integrando todas as equipes envolvidas (interna e externa Petrobras) no Projeto Socioeconomia – PCR-ES.
- Avaliação dos produtos acordados e entregues. Os produtos serão constituídos por relatórios, elaborados de acordo com o cronograma de execução abaixo.

Cronograma de Execução

Produtos	Tempo decorrido a partir da assinatura do contrato (meses)
1. Planejamento para o desenvolvimento das atividades, cronograma de reuniões de integração da equipe (geral ou específica) e cronograma de reuniões de acompanhamento	1
2. CD com relação de publicações e respectivos arquivos em pdf de dados pretéritos (estatísticas pesqueiras e estudos socioeconômicos).	3
3. Formulários para levantamentos de campo	3
4. Relatório com diagnóstico da cadeia produtiva de pescado no estado do Espírito Santo, incluindo atividades indiretas como a Maricultura, e levantamento de associações e colônias de Pesca.	9
5. 1ª Oficina do Projeto Socioeconomia	12

6. Planilhas de campo com resultados do censo para alimentação do banco de dados a ser especificado pela Petrobras (Regiões Norte, Centro e Sul)	18
7. Relatório com análise dos resultados do projeto e definição e justificativa dos indicadores apropriados para acompanhar as transformações do setor da pesca na área de abrangência de atuação da PETROBRAS no Espírito Santo	23
8. Relatório Final no formato de publicação científica contemplando o diagnóstico socioeconômico qualitativo e quantitativo sobre as comunidades pesqueiras na área geográfica da Bacia do Espírito Santo e porção norte da Bacia de Campos	24
9. 2ª Oficina do Projeto Socioeconomia	24

2.8 - Equipes Executoras (Tabela 1)

Tabela 1. Equipe executora principal do Projeto

Nome	Titulação	Função	Instituição	Horas Semanais	Nº de meses
Luiz Fernando Loureiro Fernandes CPF 478.947.179-91	Ph.D.	Coordenador Geral	UFES	15	24
Maria Cristina Dadalto CPF 756.818.707-15	Dr.	Coordenadora Socioeconomia	UFES	10	24
Gilberto Fonseca Barroso CPF 852.605.177-68	Dr.	Coordenador SIG	UFES	10	12
Doutor I - a definir	Dr.	Coordenador Estatística	UFES	10	12
Bolsista DTI-IB	Dr.	Coordenador de Campo – Região Norte	UFES	14	24
Bolsista DTI-IB	Dr.	Coordenador de Campo – Região Central	UFES	14	24
Bolsista DTI-IB	Dr.	Coordenador de Campo – Região Sul	UFES	14	24
Bolsista DTI - ID	Graduado	Banco de Dados	UFES	40	24
20 Auxiliar Administrativo I – a definir	Nível Fundamental	Apoio à pesquisa	UFES	40	03
01 Auxiliar Administrativo I – a definir	Nível Médio	Apoio à pesquisa	UFES	10	24
12 Bolsistas ITI-A – a definir	Graduando	Apoio à pesquisa	UFES	20	24

2.9 – Etapas e Cronograma Físico (Tabelas 2 e 3)

Tabela 2. Cronograma físico contendo as etapas, atividades previstas e duração.

Etapa	Atividades	Duração Prevista (Mês)	
		Início	Término
1. Planejamento para o desenvolvimento das atividades, cronograma de reuniões de integração da equipe (geral ou específica) e cronograma de reuniões de acompanhamento	Reunião geral da Equipe	1	1
2. Primeira listagem de publicações e respectivos arquivos em pdf de dados pretéritos (estatísticas pesqueiras e estudos socioeconômicos).	Levantamentos bibliográficos e disponibilização dos trabalhos em pdf	1	3
3. Diagnóstico da cadeia produtiva de pescado no estado do Espírito Santo, incluindo atividades indiretas como a Maricultura, e levantamento de associações e colônias de Pesca.	Levantamento de dados sobre a cadeia produtiva do pescado no Estado e das colônias e associações de pesca.	3	9
4. Planilha de campo para alimentação de banco de dados especificado pela Petrobras (Regiões Norte, Centro e Sul)	Entrada dos dados obtidos nas regiões norte, centro e sul do Estado em planilhas Excell	3	18
5. Oficina	1ª Oficina do Projeto Socioeconomia envolvendo todos os participantes da equipe e da Petrobras	12	12
6. Reuniões devolutivas	Reuniões junto as comunidades pesqueiras e entidades envolvidas direta e indiretamente com o setor pesqueiro	16	21
7. Integração dos dados de desembarque pesqueiro e socioeconomia	Integração dos dados obtidos pelo Programa de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (PMDP) em execução pela Petrobras com os dados da socioeconomia, utilizando ferramentas SIG	16	21
8. Relatório com definição de indicadores e justificativa de sua seleção para acompanhamento das transformações no setor	Elaboração de relatório com análise dos resultados do projeto visando definir e justificar indicadores para acompanhar as transformações do setor da pesca na área de abrangência de atuação da PETROBRAS no Espírito Santo	22	23
9. Relatório final no formato de publicação científica	Elaboração de relatório com todos os dados obtidos na forma de uma publicação científica	22	24
10. Oficina	2ª Oficina do Projeto Socioeconomia envolvendo todos os participantes da equipe e da Petrobras	24	24

Tabela 3. Cronograma físico (HISTOGRAMA)

Etapa/ Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	

de pescado no estado do Espírito Santo, incluindo atividades indiretas como a Maricultura; Levantamento de associações e colônias de Pesca		
3. Planilhas de campo preenchida para alimentação do banco de dados (Regiões Norte, Centro e Sul), resultados da 1ª Oficina do Projeto Socioeconomia	18 meses após a assinatura do instrumento contratual	472.436,98
4. Reuniões devolutivas; relatório com definição dos indicadores para acompanhamento das transformações no setor; Relatório Final no formato de publicação científica contemplando o diagnóstico socioeconômico qualitativo e quantitativo e realização da 2ª Oficina do Projeto Socioeconomia	24 meses após a assinatura do instrumento contratual	225.352,50

3. Referências

BRANCO, J. O.; BAIL, G. C.; VERANI, J. R.; MARENZI, A. W. C. 2006. **Aspectos sócio-econômicos da pesca artesanal do camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), na região de Penha, SC.** In: BRANCO, Joaquim Olinto; MARENZI, Adriano W. C. (Org.). Bases ecológicas para um desenvolvimento sustentável: estudos de caso em Penha, SC. 291. Editora da UNIVALI, Itajaí, SC. p. 253-268.

MONJARDIM, C. 2004. **Avaliação multidimensional dos sistemas pesqueiros da região central e norte do Espírito Santo, Brasil e seus indicadores de sustentabilidade.** Monografia de Graduação em Oceanografia, UFES, Vitória.

PETROBRAS, FCAA, 2005. **Censo da pesca artesanal marítima no Estado do Espírito Santo.**

RIBEIRO, M.J.S.; PINHEIRO, S.C.C.; GUIMARÃES, D. de O.; COSTA, R.M.; PEREIRA, L.C.C. 2011. Estudo dos aspectos sócio-econômicos da atividade pesqueira na Vila dos Pescadores (Pará, Brasil). **Revista da Gestão Costeira Integrada**, Numero especial 2, Manguezais do Brasil (no prelo)

SEAG; FUNDAÇÃO PROMAR, 2005. **Macrodiagnóstico da pesca marítima do Estado do Espírito Santo - MACROPESCA-ES.**

SILVA, I.R.; PEREIRA, L.C.C.P. 2011. Estudo sócio-econômico da comunidade de Bacuriteua (Pará, Litoral Amazônico, Brasil). **Revista da Gestão Costeira Integrada**, Numero especial 2, Manguezais do Brasil (no prelo)